



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DATA: 22/05/2013
JOAÇABA/SC

Aos vinte e dois do mês de maio de dois mil e treze, realizou-se a primeira Assembleia Geral Ordinária do ano de dois mil e treze, na Unoesc Campus de Joaçaba, Bloco V, Auditório Jurídico - Rua Getúlio Vargas, 2125 - Bairro Flor da Serra, Joaçaba – SC, sendo a primeira chamada às 14h00min e a segunda chamada às 14h30min, com a seguinte pauta: 1. Abertura pelo Presidente; 2. Apresentação das atividades desenvolvidas e prestação de contas de 2012; 3. Planejamento para o ano 2013; 4. Aprovação dos nomes para Comissão de Acompanhamento do Plano de Bacia; 5. Acompanhamento e Substituição de Entidades no Comitê; 6. Assuntos Gerais. Vinte e três das quarenta e cinco entidades que fazem parte do Comitê Rio do Peixe se fizeram presente. O presidente do comitê, Ricardo Marcelo de Menezes compôs a mesa juntamente com a vice-presidente Elisabet Maria Zanela Sartori e o secretário executivo Andrei Goldbach, que foi apresentado a todos. Inicialmente o presidente agradeceu a presença de todos e em seguida leu a pauta prevista. Para o segundo item da pauta, apresentação das atividades desenvolvidas e prestação de contas de 2012, o presidente Ricardo passou a palavra para o Consultor Técnico do Programa SC Rural que auxilia o Comitê Rio do Peixe, Mauricio Perazzoli. O consultor apresentou as principais atividades que foram desenvolvidas no ano de 2012, explicando rapidamente cada uma e mostrando fotos dessas ações. Ao final ele apresentou o valor que foi recebido do FEHIDRO para operacionalização do comitê e que financiaram todas as atividades, em torno de 148 mil reais. Também apresentou uma planilha com o resumo de todos os gastos do ano de 2012. Abriu espaço para considerações e perguntas. Não ocorreu nenhuma consideração. O consultor iniciou a apresentação do planejamento para o ano de 2013, terceiro item da pauta. Ele expôs todas as atividades e ações que estão previstas para o ano de 2013 e que foram introduzidas no projeto de operacionalização. Ao final da explanação o membro Sérgio de Carli, representante da COPERAVISU, pediu maiores explicações sobre a ação de mobilização e esclarecimento com os agricultores do Cadastro de Usuário de Água. O consultor Mauricio explicou mais detalhadamente a ação e o membro Sérgio colocou o espaço da COPERAVISU a disposição para se realizar as palestras com os agricultores da região. O consultor também falou sobre o VIII Fórum da Bacia Hidrográfica do Rio de Peixe, com tema “Sistemas de Captação e Armazenamento e Utilização da Água da Chuva” que esse ano vai ocorrer no dia 15 de agosto, em Treze Tílias, solicitou ainda aos membros que possam contribuir com sugestões e palestrantes que o façam pelo e-mail do. Na seqüência o consultor devolveu a palavra para o presidente Ricardo, e o mesmo seguiu para o quarto item da pauta, a aprovação dos nomes para Comissão de Acompanhamento do Plano de Bacia. Ricardo explicou que esse foi um pedido da SDS/DRHI e que os mesmos tinham certa urgência em saber a relação de nomes. Também explicou rapidamente o que essa comissão terá como atribuição. O consultor Mauricio também explicou o que foi repassado a ele pela SDS/DRHI sobre essa comissão, que os critérios para escolha dos nomes basicamente seriam: Disponibilidade de tempo, Qualificação Técnica e Demonstração de Interesse em participar. O Presidente e o Consultor informaram a relação de nomes previamente escolhida: **Ricardo Marcelo de Menezes; Elisabet Maria Zanela Sartori; Dionisio A. Rosset; Andrei Goldbach;**

Alvarito Luiz Baratieri; Júlio César Moschetta da Silva; Mauricio Perazzoli e Charles Seidel.

O presidente pediu se mais alguém tinha interesse em participar da comissão. Ninguém se manifestou. A comissão acima relacionada foi aprovada por unanimidade pela Assembleia. Essa posteriormente vai ser informada para registro da SDS/DRHI. Ricardo ainda relatou que será proposto para a SDS/DRHI, que Unoesc execute o Plano da Bacia do Rio do Peixe, tendo em vista que a mesma está inserida na bacia e tem capacidade técnica especializada. Essa sugestão foi aprovada e vista com bons olhos por todos. Dando continuidade o presidente Ricardo passou para o quinto item da pauta, acompanhamento e substituição de entidades no Comitê. Falou que o consultor fez um levantamento de todas as entidades que não estão efetivamente participando de todas as reuniões, assembleias e atividades do Comitê. Já com a palavra o consultor Mauricio fez uma breve explanação sobre o que determina o regimento interno do comitê sobre a composição e também sobre a substituição das entidades. Mostrou como esse controle de membros, que foi retomado no ano de 2012, está sendo feito e apresentou o Ofício de Substituição de Entidades do Comitê Rio do Peixe; Ofício de Resposta das Entidades e a Tabela de Acompanhamento de Frequência das Assembleias. O Consultor enfatizou que todo o procedimento apresentando vai ser seguido à risca. Também mostrou o levantamento feito onde mostra que das 45 entidades que formam o comitê, somente 27 são efetivamente atuantes. Também cobrou um maior comprometimento e atuação dos membros. Novamente com a palavra o presidente Ricardo deu seqüência a pauta, e já nos Assuntos Gerais, relatou sobre o ofício encaminhado ao Ministério Público, sobre a perfuração desenfreada de poços artesianos na nossa região. Explicou que esse ofício foi entregue nas sete comarcas que fazem parte da área de abrangência da Bacia do Rio do Peixe e que até o momento somente recebeu resposta das promotorias de Fraiburgo e Joaçaba. As mesmas solicitaram a relação de pessoas que tem poços artesianos sem licenciamento. Ricardo relatou que vai ser encaminhado como resposta a sugestão ao MPSC que notifique os órgãos do Governo do Estado (FATMA, EPAGRI, SDS) relacionados a esse assunto, para que os mesmo esclareçam essa questão. Ricardo também leu uma notícia sobre um investimento para minimizar os problemas de estiagem no Estado de Santa Catarina, onde estão previstos a perfuração de 200 poços, sendo 54 deles na Bacia do Rio do Peixe. Também relatou que ele, a vice-presidente e o consultor estão buscando dados sobre todos os poços perfurados e os que estão sem licenciamento. O presidente então abriu a questão para debate e sugestões. O membro Sérgio – COPERAVISU, falou que as empresas privadas de perfuração tem muito mais do que 200 pedidos de perfuração de poços e que falta sintonia e informação entre os órgãos do Estado. O membro Israel Casagrande, representante da SDR de Joaçaba, falou que perfuração desses 200 poços relatados pelo presidente é uma iniciativa da Defesa Civil e da Secretaria da Agricultura, e que falta um maior dialogo entre todos os órgãos responsáveis. O membro Dario Francio, representante da FATMA de Caçador, disse que a FATMA tem as informações regionais sobre todos os licenciamentos de poços, que seria interessante solicitar essa informação para a central da FATMA. A vice-presidente Elisabet falou da falta de critérios e estudos para se liberar a perfuração de poços. Relatou também uma experiência que aconteceu com a SIMAE na localidade de Nova Petrópolis, onde um suinocultor perfurou um poço muito próximo do poço artesiano utilizado pela SIMAE para abastecimento humano. Essa perfuração muito próxima prejudicou a quantidade da água do poço da SIMAE, sendo que o SIMAE teve que investir emergencialmente 120 mil reais para não deixar a população sem água. O membro

Dario – FATMA falou que a legislação não é muito restritiva, que não determina uma grande distancia entres os poços. Também ele achou que comunicar o MPSC foi uma boa forma de tratar sobre o assunto e relatou o que aconteceu com o licenciamento das PCHs no Estado de SC, onde o MPSC proibiu novos licenciamentos até não ser feito um estudo do Inventário Hidroenergético integrado de todas as bacias hidrográficas. Sugeriu que o comitê deveria trabalhar em parceria com o MPSC e os outros órgãos responsáveis para se fazer um cadastro de todos os poços. O membro Sérgio – COPERAVISU, falou que o assunto é pertinente e que é um crime agora e para o futuro essa perfuração descontrolada. Dario – FATMA relatou que foi cobrado pela promotoria de Caçador sobre esse assunto e enfatizou que seria importante falar com os promotores sobre o caso das PCHs, que não estão mais sendo licenciadas por que o estudo de inventario ainda não foi realizado. Elisabet citou que já existem diversas PCHs operando no Rio do Peixe e que em períodos de estiagem ocorrem conflitos de uso, por conta da limitação da vazão do rio, em decorrência do fechamento das comportas de barragens, pelas referidas PCHs, prejudicando assim o abastecimento de água das cidades de Joaçaba e Herval d'Oeste e que deve se analisar as disponibilidades hídricas da região antes de licenciar novas PCHS e que a prioridade é para consumo humano. O membro Dionísio A. Rosset – SIMAE Ouro e Capinzal, falou que instalação de PCHs não impacta só a quantidade mais também a qualidade das águas, devido a eutrofização (cianobactérias). Elfride A. Lindner, representante da ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, falou da importância de trabalhar o tema armazenamento da água da chuva, que a reservação é a solução para a perfuração dos poços, pois contamos com um índice pluviométrico de 1800mm ano. O presidente Ricardo então passou a palavra para o membro da EPAGRI de Caçados, Charles Saidel, para o mesmo relatar sobre o levantamento dados relativos aos poços. Charles – EPAGRI, falou dos reservatórios de água nas propriedades rurais e que a EPAGRI trabalha anos essa questão de reservação. Também relatou que além das cisternas existem os açudes e outros tipos de reservatórios e explanou sobre um projeto do estado do Rio Grande do Sul onde estão se utilizando e incentivando o uso de açudes para reservar água e o os poços não são solução. Alvarito Luiz Baratieri, representante da FEEC - Federação das Entidades Ecologistas Catarinenses, sugeriu que o MPSC deveria pedir a relação de poços perfurados para as empresas privadas que fazem esse tipo de serviço. Dario – FATMA falou que todos os poços devem ser licenciados e que nos 8 anos a frente da FATMA de Caçador não recebeu nenhuma denuncia sobre poços irregulares sem licenciamento. Enfatizou também que essas questões devem ser denunciadas. O membro Enuir, representante da Policia Militar Ambiental de Videira, relatou que em videira a PMA autou um poço sem licenciamento depois de receber uma denuncia. O membro Mario, representante de CIDASC de Videira, falou que se deve dar uma atenção maior aos poços que estão sendo perfurados no Aquífero Guarani, e que quando necessário é pra se fazer poços para uma comunidade não particulares para uma única pessoa. Alvarito – FEEC, disse que o fórum de 2007 que ocorreu em Piratuba foi sobre Águas Subterrâneas e que existem alguns dados e levantamentos no banco de dados do comitê. O membro Edson Fernando Spier, representante da CRBio3, falou que é importante cruzar todos os dados levantados sobre os poços artesianos, e que se deve futuramente fazer um estudo sobre a qualidade das água subterrâneas. O presidente Ricardo citou um estudo de 2001 da EPAGRI que relatou a existência de mais de 2.600 poços nas regiões hidrográficas 1, 2 e 3 de SC. O membro Pedro Antonio Masiero, representante do CREA de Caçador, falou que devemos

tratar também da questão do esgotamento sanitário, que é uma das maiores problemáticas da nossa região. O consultor técnico falou que devido todas essas demandas de problemas e conflitos pelo uso da água seria de extrema importância a implantação de uma Câmara Técnica no Comitê Rio do Peixe para tratar de todos esses assuntos. O presidente Ricardo falou que tanto o assunto de esgotamento sanitário como o da Câmara Técnica serão discutidos posteriormente juntamente com o Conselho Consultivo. Ele enfatizou também que é necessário trabalhar em parceria Comitê, órgãos estaduais e entidades, só dessa forma vamos fortalecer ainda mais o nosso Comitê e ter maior representatividade perante o Estado. Também reforçou o convite para o VIII Fórum da Bacia Hidrográfica do Rio de Peixe, com tema “Sistemas de Captação e Armazenamento e Utilização da Água da Chuva” que esse ano vai ocorrer no dia 15 de agosto em Treze Tílias. O presidente deixou a palavra livre a todos. Elfride – ABES solicitou uma salva de palmas ao membro Orlando Covolan Junior, representante da SDR de Joaçaba, que completou 30 anos de lutas pelas causas ambientais no Estado de SC. O membro Israel – SDR de Joaçaba informou a todos que no dia 18 de julho de 2013, na UNOESC Joaçaba, vai ocorrer a 4ª Conferência Regional do Meio Ambiente e que posteriormente vai repassar o convite a todos. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a referida Assembléia Geral Eleitoral. A presente ata foi aprovada em assembleia e a lista de assinaturas será anexada a mesma.